

Brenda Santaiana Prato¹; Andréa Machado Leal Ribeiro²

¹Graduanda em Zootecnia - UFRGS; ²Departamento de Zootecnia – Faculdade de Agronomia – UFRGS.

INTRODUÇÃO

A utilização de fibra na dieta de gestação pode auxiliar no controle de peso, minimizar o estresse decorrente do confinamento e da restrição alimentar sofrida por essa categoria animal, além de influenciar positivamente o desempenho produtivo das matrizes e leitões.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar a variação do nível de fibra bruta na dieta fornecida dos 74 aos 114 dias de gestação sobre a digestibilidade dos nutrientes.

MATERIAL E MÉTODOS

Animais e Instalações:

O trabalho foi realizado na granja Yargo Suinocultura, em Itaqui-RS. Foram utilizadas 33 porcas matrizes comerciais Fertilis 20 da empresa Géneticporc, pesando em média $232,1 \pm 4,0$ kg (média e desvio padrão).

Tratamentos:

Foram fornecidas três dietas ao longo do período experimental que diferiram apenas nos níveis de fibra bruta (FB). Para aumentar o nível de fibra a quirera de arroz e o farelo de soja foram substituídos parcialmente por farelo de arroz desengordurado e casca de soja.

- ✓ **T1:** Dieta com 3,3%, de FB;
- ✓ **T2:** Dieta com 7,0% de FB;
- ✓ **T3:** Dieta com 10,1% de FB.

Delineamento experimental:

Inteiramente casualizado e aos 74 dias de gestação, foram distribuídas em um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), com 11 repetições por tratamento.

Análise estatística:

Os dados foram submetidos a ANOVA pelo procedimento MIXED do SAS, e as médias comparadas pelo teste de Fisher (LSD).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Efeito da utilização dos diferentes níveis de fibra bruta na gestação sobre a digestibilidade: aparente

Variáveis	Dietas			Probabilidades		
	3,3%	7,0%	10,1%	Dietas ^I	Efeito linear ^{II}	Efeito quadrático ^{II}
CDA (%)^{III}						
¹ MS	85,9±0,49a	73,2±0,49b	68,4±0,49c	<0,0001	<0,0001	<0,0001
² EB	88,7±0,49a	78,2±0,49b	72,5±0,49c	<0,0001	<0,0001	0,0003
³ PB	89,0±0,82a	74,2±0,82b	63,5±0,82c	<0,0001	<0,0001	0,05
⁴ EE	63,0±3,66	64,8±4,33	65,5±3,96	0,90	0,64	0,92
⁵ FDN	69,4±0,56a	60,0±0,64c	63,6±0,56b	<0,0001	0,003	<0,0001
⁶ CNF	97,8±0,60a	94,9±0,57b	91,7±0,55c	<0,0001	<0,0001	0,88
⁷ MO	90,8±0,45a	81,3±0,43b	76,3±0,41c	<0,0001	<0,0001	0,0002
⁸ ED (kcal/kg)	3533±20,6a	3186±20,6b	3056±20,6c	<0,0001	<0,0001	0,0002

Médias seguidas de letras minúsculas diferentes nas linhas diferem entre si pelo teste LSD ($P < 0,05$); I - Probabilidade do erro obtido pela análise de variância; II - Análise de regressão; III - Coeficientes de digestibilidade aparente (%).

¹MS - matéria seca; ²EB - energia bruta; ³PB - proteína bruta; ⁴EE - extrato etéreo; ⁵FDN - fibra em detergente neutro; ⁶CNF - carboidratos não fibrosos; ⁷MO - matéria orgânica; ⁸ED - energia digestível.

- Os coeficientes de digestibilidade aparente (CDA) (%) da matéria seca, energia bruta, proteína bruta, carboidratos não fibrosos, matéria orgânica e a energia digestível foram decrescentes a medida que a FB da dieta aumentou ($P > 0,05$).
- O desempenho produtivo e reprodutivo das fêmeas na gestação e lactação, e o peso dos leitões ao nascimento não foram influenciados ($P > 0,05$) pelos tratamentos, no entanto, o ganho médio diário das leitegadas apresentou um efeito linear crescente ($P < 0,05$) com o aumento da FB da dieta.

CONCLUSÃO

- O aumento da FB na dieta de matrizes em gestação de reduz a digestibilidade de nutrientes e energia, porém não afeta o desempenho das matrizes na gestação e lactação, assim como dos leitões.. Por outro lado, o uso da fibra na gestação melhora o ganho de peso dos leitões na lactação.

